PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA | Sexta-feira, 20 de maio de 2005 - Nº 094 | TERESINA - PIAUÍ

Safra da soja chega às 500 mil toneladas

Piauí colhe 500 mil toneladas

As autoridades econômicas do Governo do Piauí estão comemorando a safra histórica de soja, agora confirmada por instituições como o Banco do Nordeste do Brasil (BNB). A colheita da soja no Piauí foi concluída na primeira quinzena deste mês e, segundo o gerente de Estruturação de Negócios da Superintendência do BNB no Piauí, Francisco das Chagas Araújo Silva, a expectativa é a de que os produtores piauienses tenham colhido cerca de 540 mil toneladas de soja em aproximadamente 200 mil hectares de área plantada.

Os números definitivos da safra recorde estão sendo aguardados com expectativa, e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deverá divulgá-los nos próximos dias. A nova safra de soja poderá gerar um faturamento de R$ 220 milhões, o que, de acordo com especialistas e autoridades do Governo do Estado, irá dinamizar significativamente o agronegócio e a economia piauiense como um todo.

O crescimento do agronegócio é também um reflexo do esforço do Governo Wellington Dias para disponibilizar as condições infra-estruturais mínimas para garantir o crescimento da produção de soja. Entre outras ações destinadas a favorecer os produtores de soja, o Governo do Piauí tem investido, apesar de todas as dificuldades, na recuperação de estradas para o escoamento da safra e na concessão de incentivos fiscais para a instalação de novos empreendimentos.

O gerente do BNB destacou a alta produtividade da soja piauiense, cujos produtores estão conseguindo colher, em média, 2.700 kg por hectare, o que é considerado um patamar satisfatório se comparado à produtividade de outros estados com maior tradição na produção dessa leguminosa. Segundo Chagas Araújo, com essa safra, calculada em meio milhão de toneladas, o Piauí se firma no cenário nacional do agronegócio.

Para o gerente de Estruturação de Negócios do BNB, esses números do agronegócio piauiense geram credibilidade perante os investidores de outros estados interessados em produzir soja no Piauí. "Isso é muito bom do ponto de vista da atração de investimentos", avalia Chagas Araújo. O técnico do BNB aponta o fator relacionado à diversificação dos investimentos no Estado, em função do forte desenvolvimento da atividade produtiva no campo.

Segundo o técnico do BNB, a expansão do agronegócio da soja está fomentando o desenvolvimento de setores como a avicultura e suinocultura, ou seja, criando todo um contexto econômico favorável no setor primário. Há, portanto, uma curva ascendente, refletida inclusive na expansão da área plantada e produtividade. Chagas Araújo elogiou os produtores piauienses, todos migrantes de outros estados - em especial, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

"Atualmente, existem vários produtores top de linha atuando na produção de soja no Piauí", observa o técnico. Graças ao esforço desses produtores, a safra de soja quase duplicou em relação a 2004, quando foram colhidas 388,1 mil toneladas de grãos em área plantada de 155.781 hectares, cujo rendimento médio foi equivalente a 2.492 kg por hectare, o que comprova a curva ascendente mencionada pelo técnico do BNB. Afinal, em todos os aspectos da produção de soja houve um avanço.

Cerca de 80% da safra será destinada à Bunge Alimentos, cuja fábrica beneficia a soja e exporta, principalmente para os Estados Unidos e Europa, o farelo. O restante da produção piauiense é em parte absorvida por outras indústrias, como a Cargil, e também destinada à produção de ração para abastecer o setor avícola.

CEM ganha programa de desintoxicação e saúde

Os primeiros integrantes da equipe multidisciplinar que vai atuar no programa de desintoxicação e nas ações de saúde no Centro Educacional Masculino (CEM) se reuniram nesta semana, no auditório da Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Sasc) para definir os parâmetros iniciais do trabalho.

O projeto de origem terá âmbito nacional, com verbas federais, e deverá ser criado até o início de 2006. Até lá, o Governo do Piauí, através da Sasc, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Fundação Municipal de Saúde, vai realizar um plano emergencial para atender menores internados no CEM.

Atualmente, três profissionais - um psiquiatra, uma assistente social e uma terapeuta ocupacional - já prestam serviços no centro, que também conta com 11 oficinas profissionalizantes e de terapia ocupacional.

Somando esforços, na equipe estão psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, enfermeiras, nutricionistas e professores de educação física. Cada equipe criará seu plano de metas com o propósito de unificá-los em torno do objetivo comum.

Também já estão garantidas as parcerias com os hospitais do Mocambinho e Areolino de Abreu, cuja diretoria se comprometeu a dar prioridade aos exames do programa, além de fornecer transporte para os menores durante os exames. O próximo passo é a realização de pequenas reformas nos prédios do CEM e obtenção dos equipamentos requisitados pela equipe multidisciplinar.

Programa de desintoxicação e saúde

Mas, existe ainda o grande desafio de buscar meios de atendimento aos menores de baixa renda e menores em liberdade provisória. Com esse intuito, está em discussão o projeto de construção de um centro de tratamento.

Na próxima terça-feira, 24, às 9 horas, será realizado novo encontro, desta vez com a secretária da Assistência Social e Cidadania, Rejane Dias, para unificação das metas das equipes e definição dos trabalhos a serem realizados.

Plano de Cargos e Carreira é implantado na Seplan

Seplan: Plano de Cargos e Carreira

"O Piauí é um dos 11 estados da Federação que cumpriram todas as metas fiscais em 2004". A declaração é do governador Wellington Dias que esteve, esta semana, no auditório da Seplan, participando da solenidade de implantação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimento no Sistema de Planejamento do Estado, que abrange a Fundação Cepro e Seplan. Ele destacou a importância dos servidores dos dois órgãos na estratégia de desenvolvimento e de combate à pobreza do Piauí.

O Plano de Cargos, Carreira e Vencimento foi instituído pela Lei nº 038, de 24 de março de 2004. Além da Fundação Cepro e Seplan, outros cinco órgãos já foram enquadrados no plano: Departamento Estadual de Trânsito, Secretaria de Administração, Fundação Cultural do Estado, Secretaria de Desenvolvimento Rural e Junta Comercial.

"De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal e com a disponibilidade financeira do Estado, até 2006 implantaremos o plano em todos os órgãos da administração direta, autárquica e fundacional do Estado, esclareceu Regina Sousa. Ela disse que o aspecto mais importante do plano, além de corrigir níveis salariais, é "estabelecer carreira no serviço público", citando como exemplo o fato de que um engenheiro recebia a mesma remuneração do que a de um vigia. Regina explicou que com o plano essas distorções e injustiças estão sendo corrigidas. "Temos o mérito de ter construído o trabalho juntos... somos todos fruto da luta dos trabalhadores", concluiu.

"Depois de 12 anos de luta pelo nosso plano de cargos, tivemos agora um grande avanço, um avanço histórico", disse o presidente do Sindicato dos Servidores da Cepro e Seplan, Abílio Cabral Tavares, destacando a ousadia do governador em implantar o plano em todo o Estado. Abílio elogiou a forma democrática com a qual o plano foi elaborado, referindo-se à criação da Comissão de Enquadramento, composta por representantes do governo e dos servidores. Para quem não sabe, os servidores que integram a comissão foram eleitos de forma direta.

Cerca de 370 servidores da Fundação Cepro e 42 da Seplan foram beneficiados com a implantação do plano, que está sendo providenciada nos contracheques já deste mês.

LEIS E DECRETOS - Pág. 02 • PORTARIAS E RESOLUÇÕES - Pág. 08 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 08 • OUTROS - Pág. 11